

REVITALIZAÇÃO DA VILA ITALIANA DE RODEIO, SC

HISTÓRIA

Atribui-se o nome Rodeio à configuração geográfica cujos montanhas e montes formam dois semicírculos. Do ponto de vista histórico o nome teria surgido por causa do itinerário geográfico que os imigrantes fizeram explorando os meandros do Rio Itajaí-Açu, rodeando o área.

Rodeio foi fundado por imigrantes italianos vindos do Triol Tremino, Norte do Itáia, em 1875. Inicialmente vieram 114 famílias. Os grupos partiram de Trento em viagem de trem, para chegar aos navios que os levaram ao Rio de Janeiro. Em seguida aproveitaram em Itajaí para serem conduzidos até Blumenau, em carrosças. De Blumenau eram conduzidos o pé, até Timbó, para que escolhessem seus lotes de terra.

Rodeio pertencia à Colônia de Blumenau, nome dado em homenagem ao fundador e administrador Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, um elemento que viabilizou a colonização através de contatos estabelecidos com o Imperador do Brasil.

Italianos, poloneses, alemães e uma minoria de brasileiros foram os primeiros habitantes das terras de Rodeio. Os primeiros colonizadores eram, em geral, famílias de camponeses e artesãos, que herdaram da Itália uma cultura sólida baseada na fé católica, na obediência à Igreja e na preservação dos valores da família. O trabalho era condição essencial de sobrevivência e de luta para o domínio da terra ou dos trabalhos artesanais. Desde o início, mostravam-se gratos e respeitados pela terra que os acolheu e lhes proporcionou nova vida.

Inicialmente, como qualquer colonização primitiva, as famílias sobreviviam do louvrou da subsistência: plantando e criando o que necessitavam.

Com grandes lotes de terra que receberam, podiam construir suas moradias, cultivar o solo, criar animais e ainda restava um pedaço de floresta nativa intocada. Os lotes eram faixas de terra estreita em relação ao seu comprimento, já que começavam na margem do rio e se estendiam até a subida dos morros. Com essa subdivisão de terras, o princípio nenhuma família ficou sem acesso ao rio, algo primordial.

Com o tempo, começou-se a produzir em caráter comercial na agricultura, sendo o fumo o produto representativo do comércio rodeense na década de 20. Logo depois, o arroz irrigado tornou-se a cultura expressiva, sendo até hoje uma das produções mais importantes do município. Sempre existiram pequenos comércios em Rodeio, mas nunca algo significativo.

A exploração de madeira do-se desde os primórdios da colonização em caráter de consumo próprio, mas aos poucos toma proporções comerciais, surgindo os madeirais e fábricas de esquadrias, que atualmente também são parte importante da economia local. A partir do decada de 70, se instalam as primeiras fábricas têxteis em Rodeio, vindo modificar de forma intensa as relações socioeconômicas e a estrutura fonnilar do época, um grande divisor de águas para o município.

GEOGRAFIA

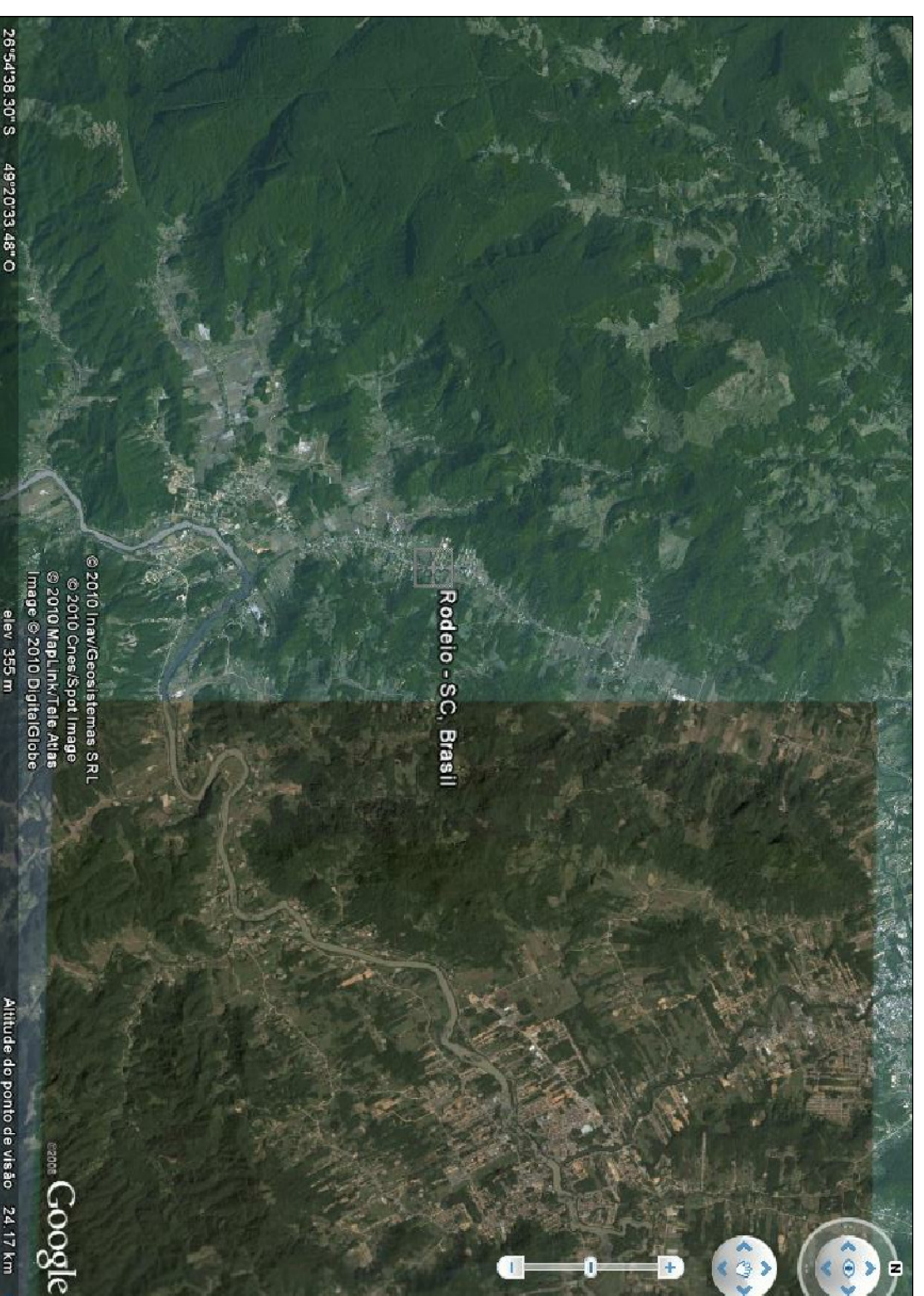
Faz parte do bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu, cujos afluentes são: Rio Benedito, Ribeirão São Pedro, Ribeirão do Salto. Fica às margens do Ribeirão São Pedro. Faz parte do Cinturão Verde do Vale do Itajaí. É um vale rodeado de montes, colinas e montanhas, com uma área de 1,35 quilômetros quadrados, altitude do sude 88 metros, altitude máxima 946 metros no pico do Montanhaço. Tem 8% de área íngreme. Tem solo de fertilidade média e textura argilosa. Clima com inverno e verão bem diferenciados, com temperaturas variando de 0° a 34° (média 20°). Precipitação média anual de 1.700mm.

O município interliga-se com Timbó pela Rodovia SC 416, com Indaial e Blumenau pela Rodovia BR 470. Interliga-se também com os municípios de Ascurra, Timbó, Indaial, por vias de acesso através do BR 470, SC 416 e Rodovias Municipais. Limita-se ao Norte com o Município de Timbó e Benedito Novo. Ao Sul com Ascurra. A Oeste com Benedito Novo. Ao Leste com Indaial.

ECONOMIA

A economia do município tem na indústria têxtil (confeção e tecelagem) e nas madeireiras (esquadrias de portas e janelas) suas principais fontes de renda. As indústrias de plásticos e alumínio também vem crescendo nos últimos anos.


No agricultura, o bonone e o arroz irrigado são os principais. Em menor porte há o cultivo de uvo, milho, hortaliças, além da piscicultura e do reflorestamento.



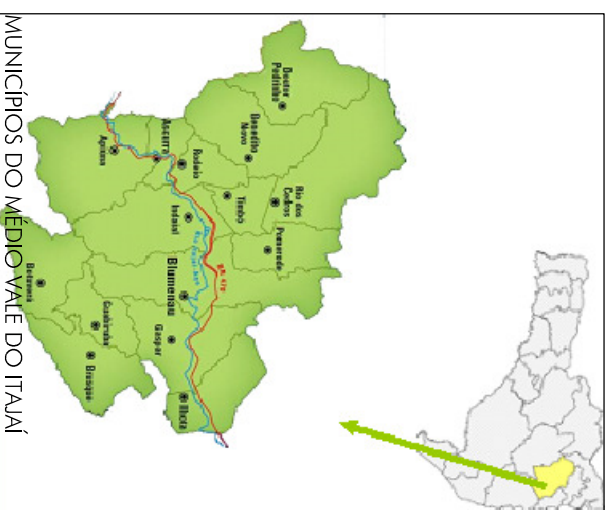
MUNICÍPIO DE RODEIO: DADOS GERAIS

Área: 1.30.942 km² (fonte: IBGE)
Data de criação: 22/10/1936
Data de instalação: 14/03/1937
Data de comemoração: 14/03
Lei de criação: 104 - 22.10.1936
Município de origem: Blumenau
Altitude: 106 m
Latitude: 26°55'52"
Longitude: 49°21'15"

População: 10.922 habitantes (fonte: IBGE / ano 2010)
PIB: 96.269 (em milhões) (fonte: IBGE / 2005)
Prefeito: Carlos Alberto Pegorari (PP)
Vice-prefeito: Genor Girardi (PSDB)



LOCALIZAÇÃO DE RODEIO EM SANTA CATARINA

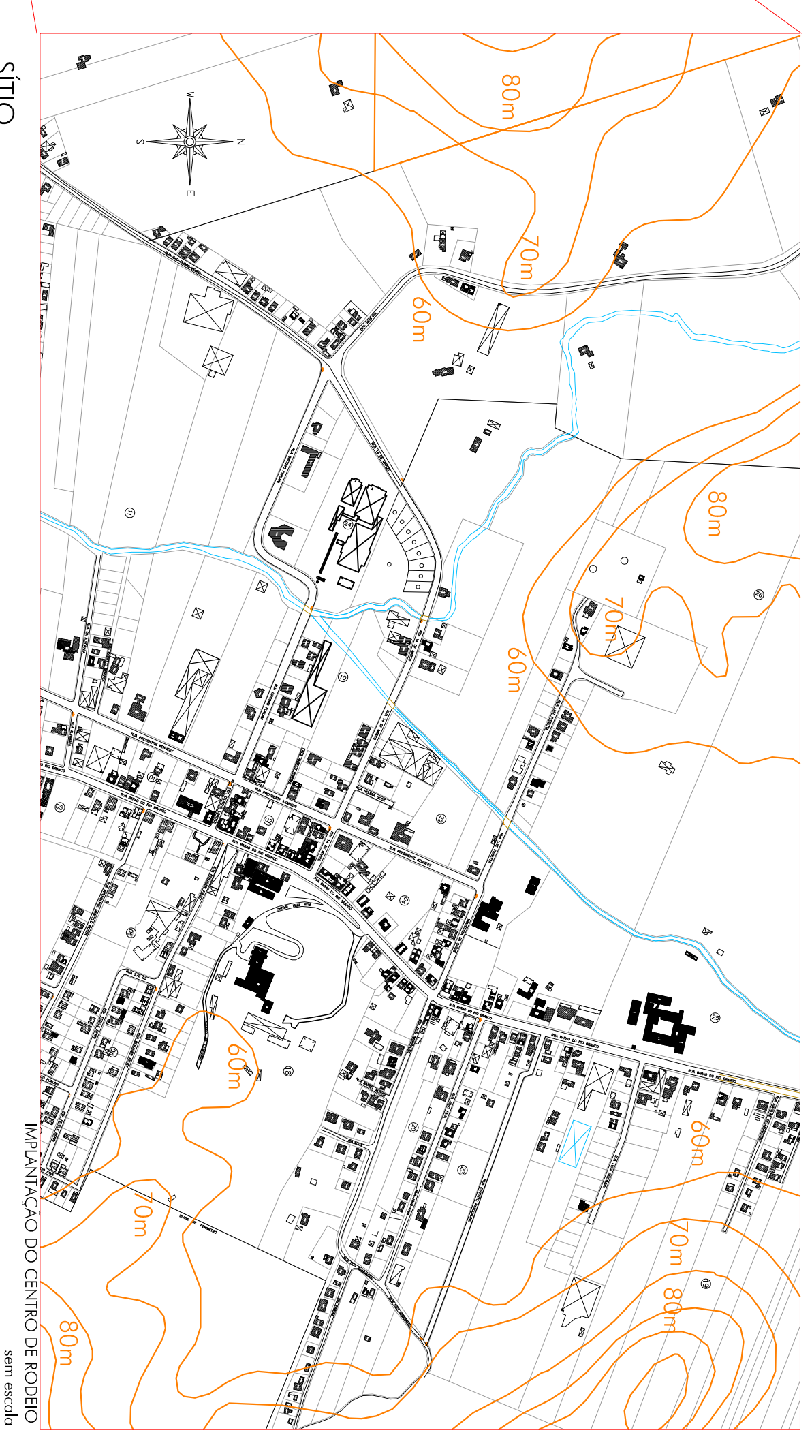
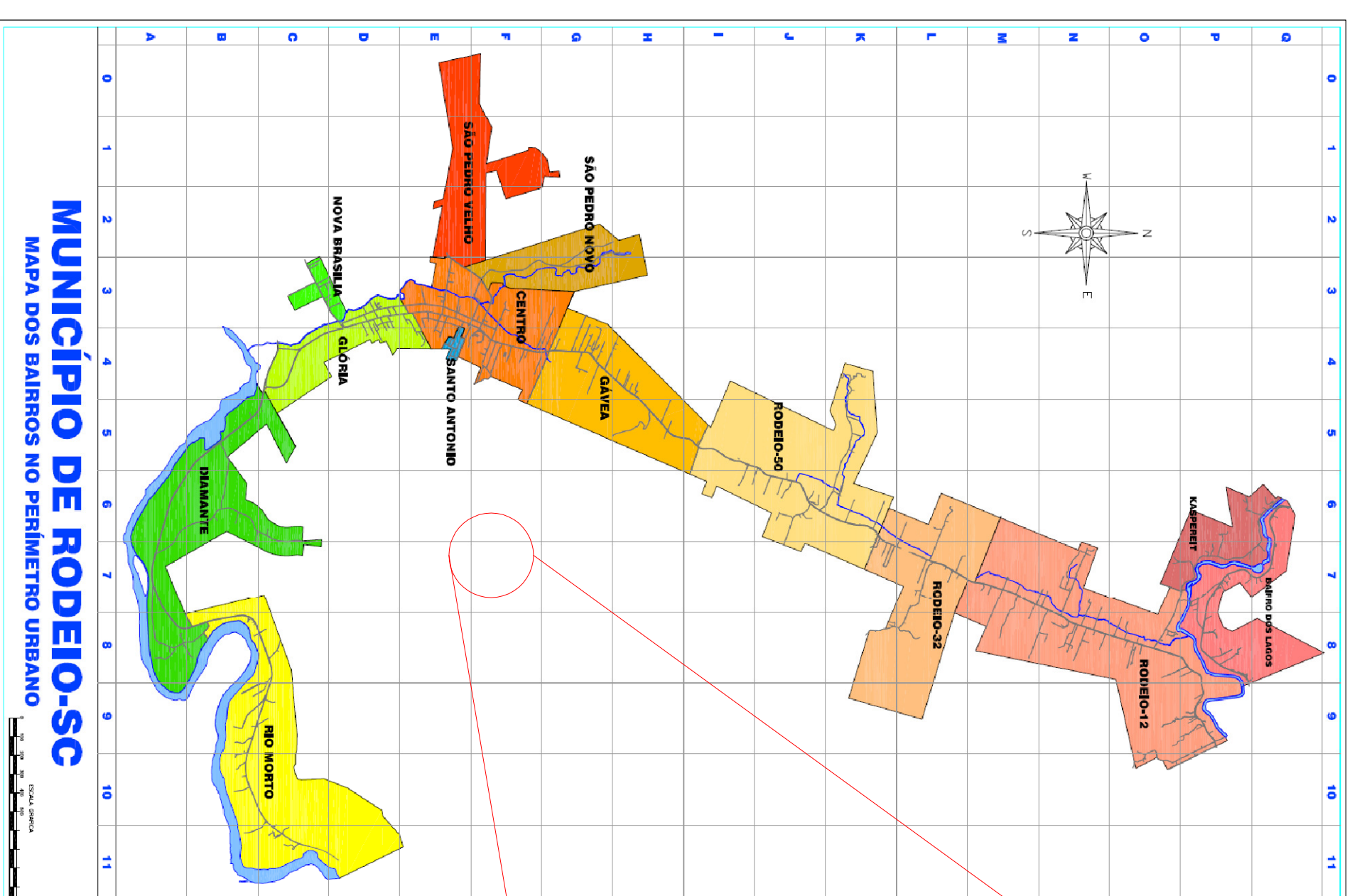


MUNICÍPIOS DO MUNICÍPIO DE RODEIO



O Centro do Rodeio se desenvolveu cedo no início do sítio, tendo em sua avenida principal e entornos seus principais edifícios:

- 1 - Antiga Prefeitura
- 2 - Hospital São Roque
- 3 - Prefeitura
- 4 - Colégio Estadual Osvaldo Cruz
- 5 - Praça dos Imigrantes
- 6 - Circolo Trentino (caso da Cultura)
- 7 - Convento das Irmãs Franciscanas
- 8 - Vila Italiana



CIRCOLO TRENTINO DI RODEIO

A Associação Trentini nel Mondo foi fundada em 1957, com objetivo de manter os trentinos no exterior (e também seus descendentes) sempre em contato com sua terra de origem, através de atividades sócio-culturais que remetam a suas tradições e costumes locais.

No Brasil, os Circulos Trentinos foram criados a partir de 1975, ano da comemoração do 1º Centenário da Imigração Trentina ao país. O de Rodeio é considerado um dos três Circulos brasileiros mais importantes, estando continuamente em intercâmbio com outros Circulos pelo país e pelo mundo.

A Sede do Circolo Trentino se localiza da avenida principal do município, numa edificação de valor patrimonial e histórico inestimável, mas que acaba tendo limitações espaciais para certas atividades. O local obriga o museu das tradições trentinas, a administração do Circolo e alguns salos para desenvolvimento de aulas, oficinas e cursos oferecidos nas áreas de gastronomia, língua, dança, teatro.

O Circolo Trentino também é responsável pela organização das festas folclóricas realizadas em Rodeio, como a La Sagra, a Soga Trentino e a Festa do Vinho. Todas elas exalham a cultura trentina em suas diversas formas, e trazem ao município a valorização da memória e da herança.



VILA ITALIANA

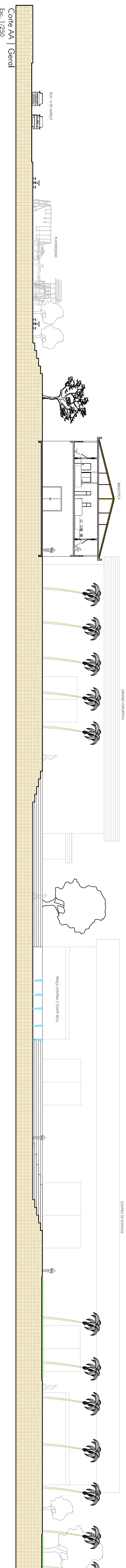
A partir da fundação do Circolo Trentino, começaram a ser realizados festejos folclóricos em Rodeio que tornaram propoções maiores ao longo dos anos, exigindo espaços mais amplos e equipados para tais fins.

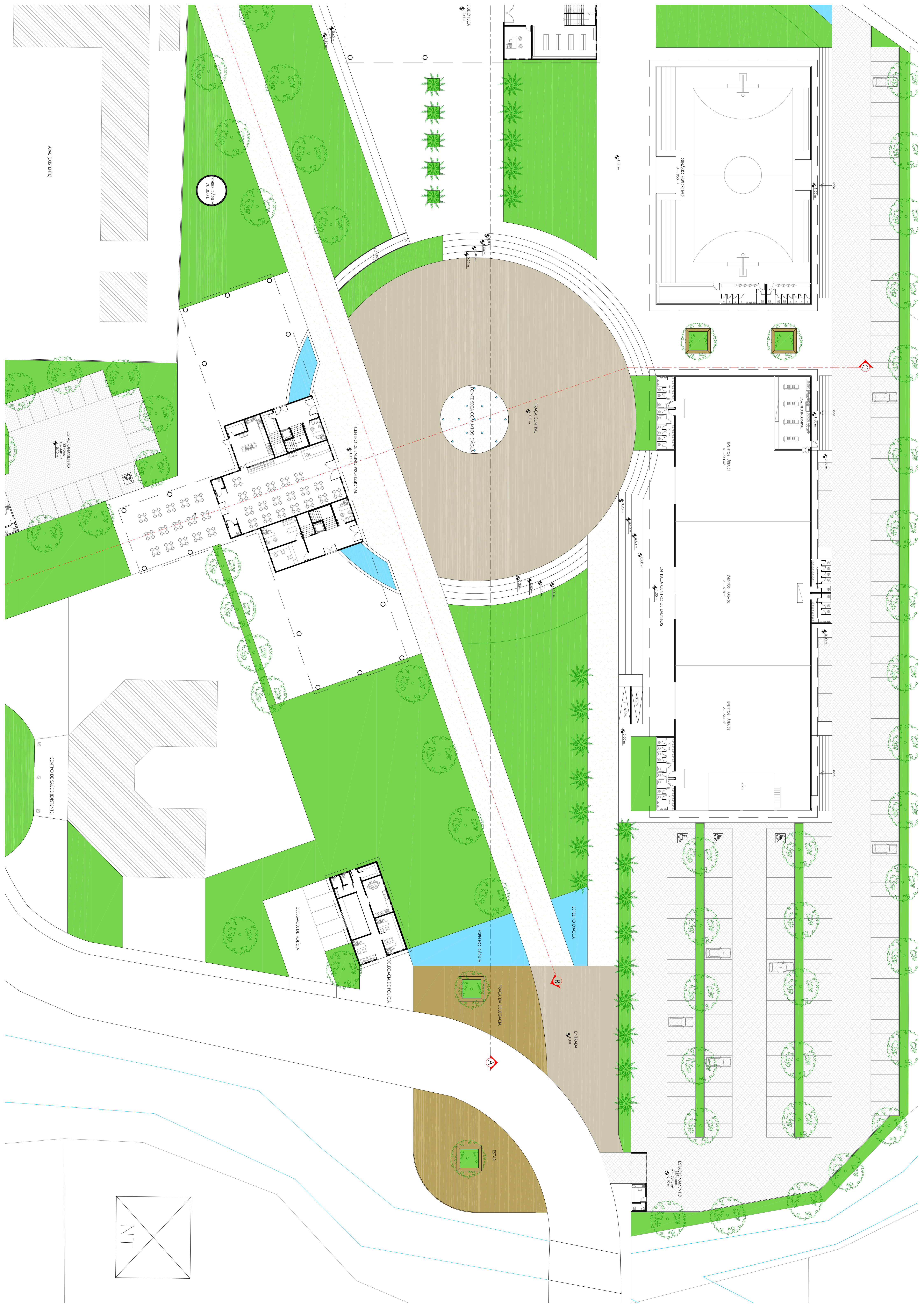
A Vila Italiana foi inaugurada no final dos anos 1980, trazendo para o município o espaço para eventos de grande porte que se fazia necessário.

A La Sagra e a Festa do Vinho tiveram seu auge durante os anos 1990 e muito se apropriaram das instalações da Vila para serem realizadas.

Nos anos 2000, um misto de desvalorização popular e abandono do poder público acabaram por reduzir drasticamente a escala destes eventos. Além do que, as instalações da Vila Italiana foram-se degradando com o tempo e se tornaram um local abandonado, tanto de uso quanto de cuidados. Sendo um local fechado e sem outros tipos de atividades durante o resto do ano, com o fim da utilização dos galpões para as festas municipais a Vila perdeu sua função de centro polarizador dos eventos de Rodeio.

Sua estrutura conta com dois galpões, um centro cultural e um anexo com quiosques, a maioria atualmente em grande estado de degradação física. A Prefeitura tem planos de reforma do local.





AVENIDA EXISTENTE

CHUVE DIÁLIA
70.000 L

ESTACIONAMENTO
A = 410 m²
12 VAGAS

CENTRO DE ENSINO PROFISSIONAL

PONTE SECA COLÍTIOS DIÁLIA
100.00 m²

PRAÇA CENTRAL
100.00 m²

EVENTO - 484.00
A = 541 m²

EVENTO - 484.00
A = 518 m²

EVENTO - 484.00
A = 541 m²

ENTRADA CENTRO DE EVENTOS
100 m²

CENTRO DE SAÚDE ESPORTIVA

DELEGACIA DE POLICIA

DELEGACIA DE POLICIA

ESTADIA DIÁLIA

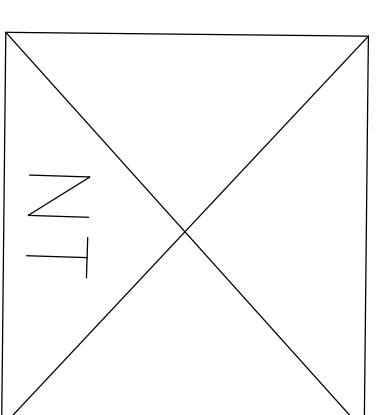
PRAÇA DA DELEGACIA

ESTADIA DIÁLIA

ENTRADA
100 m²

ESTADIA
100 m²

ESTACIONAMENTO
12 VAGAS
12.000 m²





CONCEPÇÃO PROJETUAL

Aproveitando-me da possibilidade de reforma da Vila Italiana, pensei em fazê-lo agregando outras atividades ao local, transformando-o num espaço público integrador, que estivesse vivo durante o ano todo, não apenas nos períodos de eventos.

Aproveitando que nesta quadra da Vila, além deste espaço de eventos existe a sede da APAE de Rodeio, um Centro Municipal de Saúde e a Delegacia de Polícia, partiu-se de ideia de uma pequena centralidade urbana, que reunisse diversos serviços para a população.

A primeira medida: abrir o espaço da Vila Italiana para atividades cotidianas, torná-la algo como uma praça.

Depois, reformar os edifícios existentes para que desempenhem suas funções de forma mais adequada: a estrutura dos galpões necessitaria ser refeita; o centro cultural é muito utilizado pela população no decorrer do ano, mas atualmente não supre a demanda de assentos nem de infra-estrutura para os eventos que abriga.



CENTRO CULTURAL DO MUNICÍPIO - INFRA-ESTRUTURA DEFICIENTE PARA ATENDER DEMANDA

Página 14

ESPORTE

16ª Olimpíada de Integração dos Bairros de Rodeio

Resultado Final

Feminino	180 pontos
1º lugar - São Roldão	124 pontos
2º lugar - Rodeio 12	86 pontos
3º lugar - Rodeio 12	86 pontos

Masculino

1º lugar - São Roldão	249 pontos
2º lugar - Rodeio 12	200 pontos
3º lugar - Rodeio 12	200 pontos

Resultado Geral

1º - São Roldão	388 pontos
2º - Rodeio 12	309 pontos
3º - Camo	239 pontos
4º - Camo	178 pontos
5º - Rodeio 50	82 pontos
6º - Camo	79 pontos
7º - Camo	79 pontos

Organizadores:
Diretoria da Associação Esporte e Lazer de Rodeio
Núcleo Municipal
Bianca C. Ferrari
Oda Girardi
Edaí Leite
Luisa de Fátima
Leticia G. de Fátima
Leticia G. de Fátima
Diego C. C. de Fátima

Patrocinadores:
Prefeitura Municipal de Camo, SA, Venâncio
Carmo e Fátima

REINÍCIO
- Abertura da 1ª Olimpíada - Vila Italiana, Rodeio, 18/07/2011 - (Carmo)
- Lançamento do Livro "16ª Olimpíada de Integração dos Bairros de Rodeio" - Rodeio, 18/07/2011 - (Carmo)
- Lançamento do Livro "16ª Olimpíada de Integração dos Bairros de Rodeio" - Rodeio, 18/07/2011 - (Carmo)

Publicação do Jornal Local sobre as Olimpíadas de Rodeio (Carmo), fevereiro 2011, Rodeio - SC

Por fim, agregar outras funções: Rodeio possui um setor industrial em expansão que não se sustenta, pela falta de qualificação de seus funcionários, o que poderia ser explorado se se implantasse um Centro de Qualificação. Profissional que trouxesse mini-cursos especializados para a população. O setor têxtil (o mais expressivo do município) muito se beneficiaria de uma instituição deste tipo, bem como as indústrias de plásticos, alumínio e madeira. Se além de Educação, adicionássemos a este Centro atividades culturais como as realizadas pelo Circolo Trentino, ter-se-ia um Centro de Educação e Cultura que poderia funcionar o dia todo, trazendo vida a esta quadra, transformando-se numa verdadeira centralidade.

Página 14

FLAGRANTES

Momentos das diversas eventos da Festa de Aniversário do município de Rodeio e da 4ª Saga Trentina
24, 25 e 26 de março de 2011

Publicação do Jornal Local sobre a comemoração da Saga Trentina 2011 (Carmo), março 2011, Rodeio - SC

INSPIRAÇÃO TRENTINA

Baseando-me no conceito do Circolo Trentino do resgate das origens,

trouxe para dois edifícios importantes do Complexo (Centro de Educação e Cultura e Biblioteca) alguns características da arquitetura trentina, aquela trazida pelos imigrantes no final do século XIX: marcação do centro do edifício; simetria; repetição de elementos; janelas estreitas de verga alta; o alpendre. Todos exemplificados pelos imagens abaixo. Lembrando que são elementos dentro de uma composição, não apenas sua junção aleatória numa arquitetura.

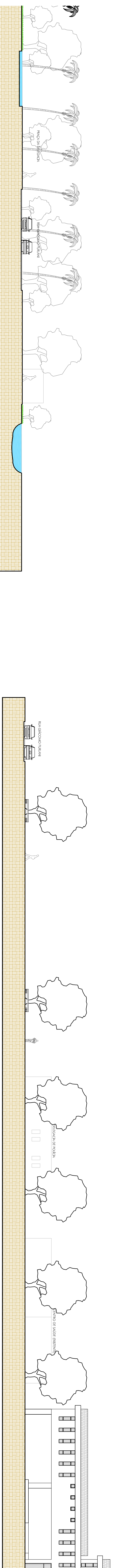
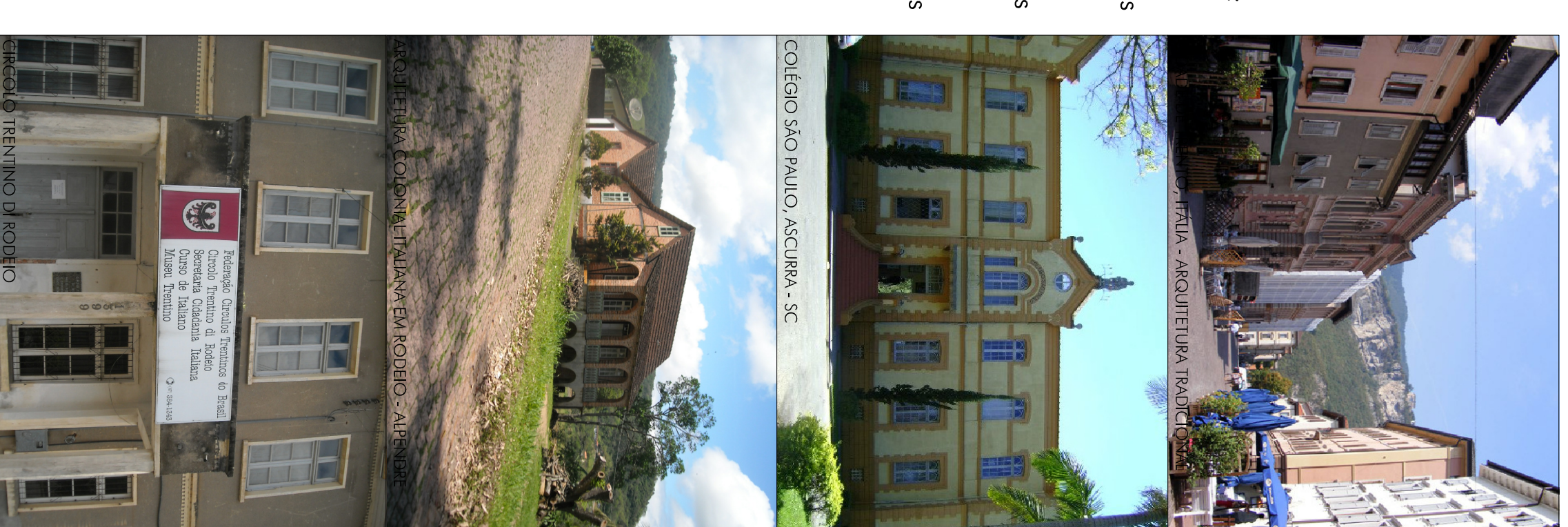
As edificações do Centro de Eventos, Ginásio e Delegacia não chegaram ao mérito do detalhe, apenas um esboço de como ficariam dentro do conjunto. O Auditório veio com uma linguagem totalmente diferente, demonstrando seu destaque dos demais, mas ainda com elementos de simetria e marcação intrínsecos na composição.

No decorrer do ano, diversos eventos de portes variados ocorrem em Rodeio, e todos eles poderiam utilizar as instalações do novo Complexo da Vila Italiana. Alguns deles são:

- Olimpíadas de Bairros (Jan-mar)
- Saga Trentina (mar)
- Teatro de Pascoa
- Baile do Vinho (jun)
- Mostra dos Trabalhos da rede Municipal (jul)
- La Sagra (set)
- Teatro de Natal (dez)
- Festas de Sindicatos
- Eventos relacionados ao Circolo Trentino



REINÍCIO DOS CIRCULOS TRENTINOS CAMOENSES - SETEMBRO 2010



Corte B8 | Geral

Esc: 1/250

PROJETO

A proposta de revitalização da Vila Italiana pela adição de novas atividades e funções traz o redesenho de toda esta quadra, ocupando-se então numa escala maior de trabalho, e não entrando no mérito de detalhamento de arquiteturas.

Toda a concepção parte da ideia de uma praça central, que organiza as atividades propostas.

O galpão de eventos continua na posição que tinha, logo na entrada do terreno, demonstrando sua importância primordial dentro do Complexo: acesso fácil e reconhecimento instantâneo. Colocando-o num nível mais alto que o do terreno original, isso se reforça. Propõe-se um galpão com três ambientes que podem ser usados separadamente, dependendo do porte dos eventos que o utilizam, mas tem a possibilidade de integração destes para utilização integral do espaço. Dos três ambientes, um abriga equipamento de cozinha e outro estrutura de palco.

À sua frente, margeando o boulevard e logo ao lado do edifício da APAE, está o Centro de Educação e Cultura, trazendo duas alas laterais erguidas sobre pilotis, dando uma leveza ao prédio e ao mesmo tempo marcando seu centro. Neste centro, dois acessos para os andares superiores e um refectório para os frequentadores do Complexo e também dos arredores.

Nos andares superiores, salas diversas: para aulas expositivas, para reprodução audiovisual, para cursos profissionais práticos, para oficinas de artesanato, de culinária, de maquinário. Enfim, para toda uma gama de atividades que podem ser realizadas ali. O último andar tem uma característica diferente: tem piso flutuante, para abrigar aulas e oficinas que trabalhem com barulho ocasionado por vibração da estrutura: um estúdio de dança e salas para máquinas de costura, por exemplo. O Centro ficaria à disposição do Circolo Trentino para realização de aulas e cursos.



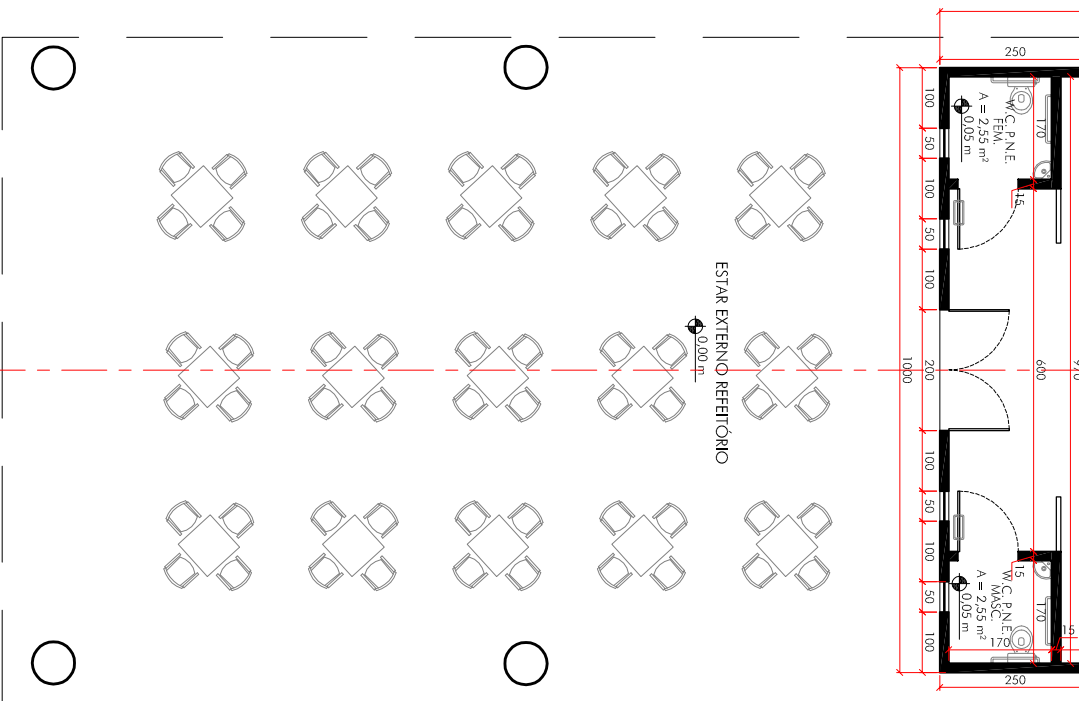
EXEMPLOS DE CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO - COSTURA



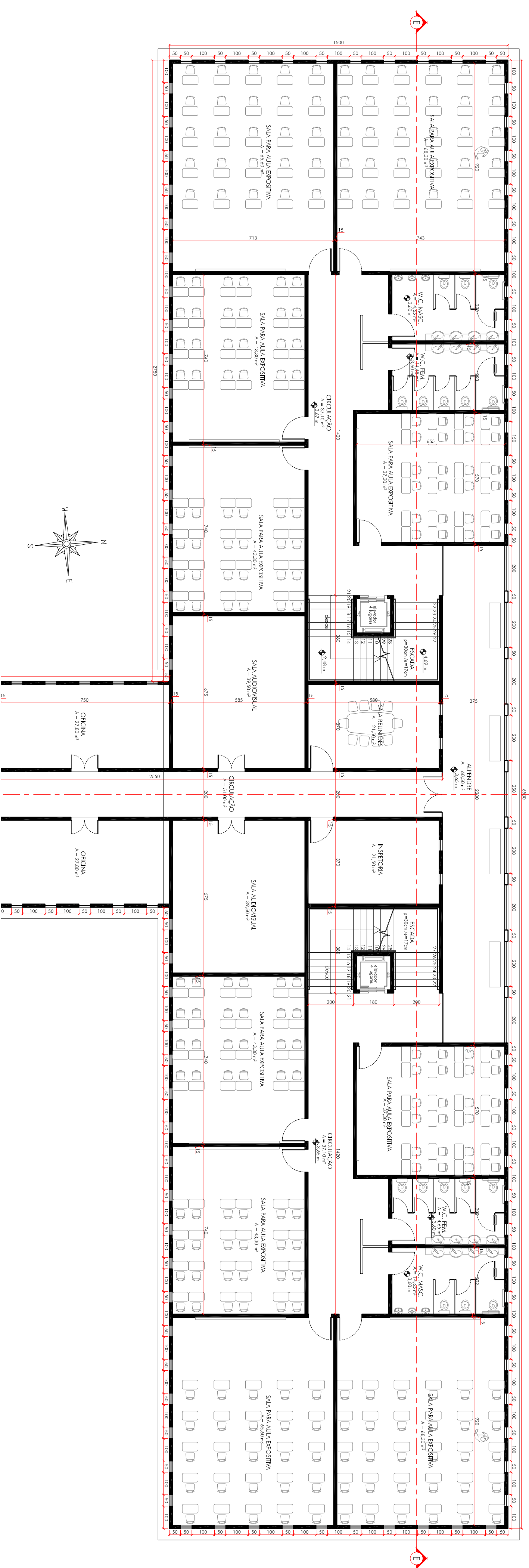
EXEMPLOS DE CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO - MAQUINÁRIO

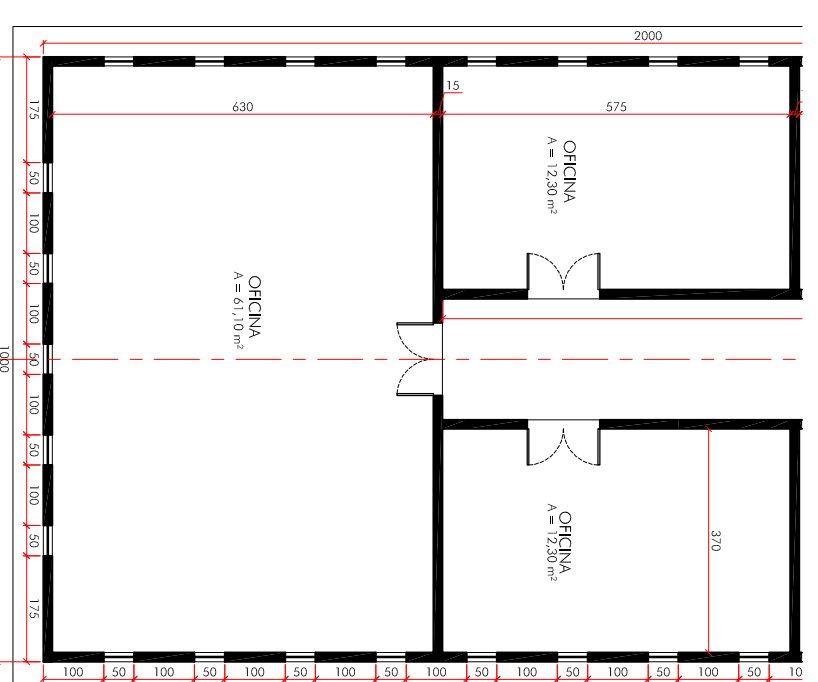
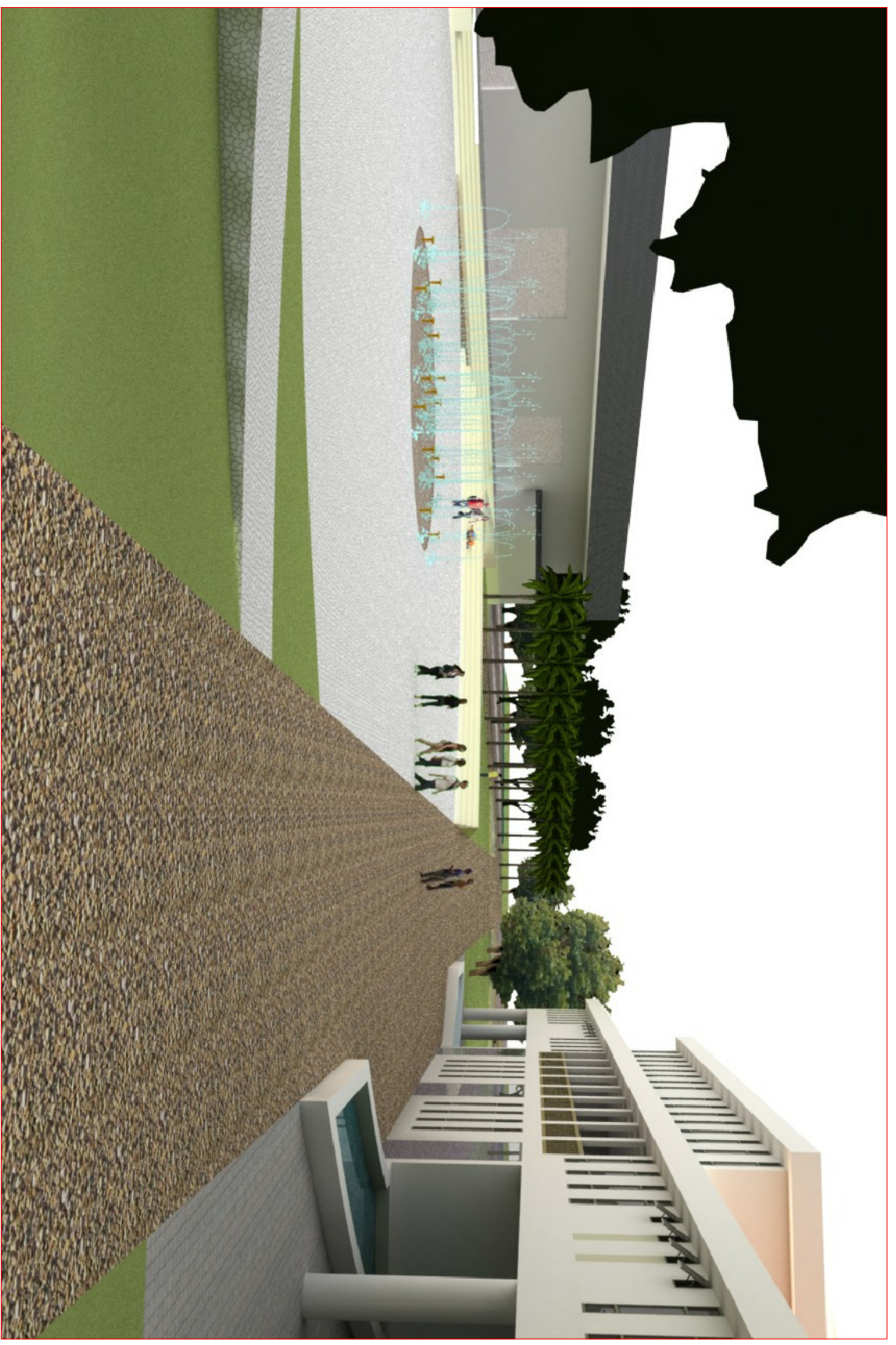


EXEMPLOS DE CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO - MARCENARIA

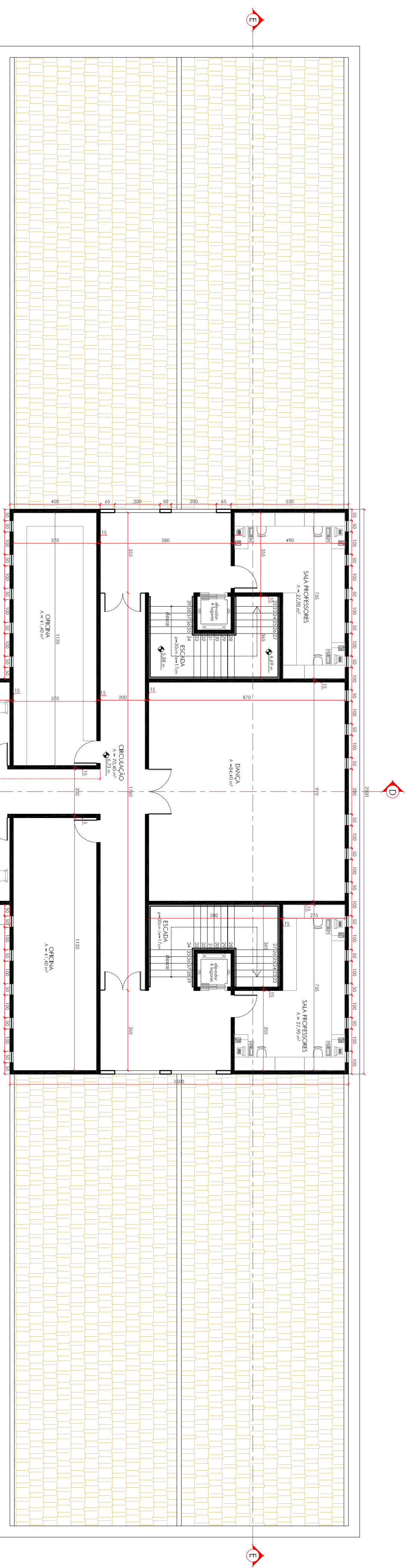


Plano Baixo | Centro de Educação e Cultura | Terreo
Esc. 1/725

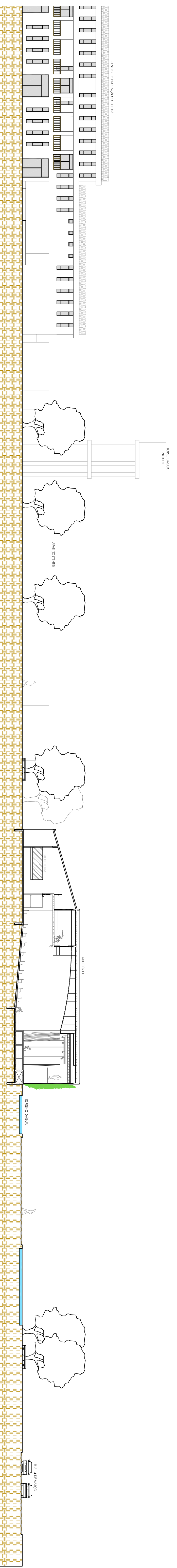


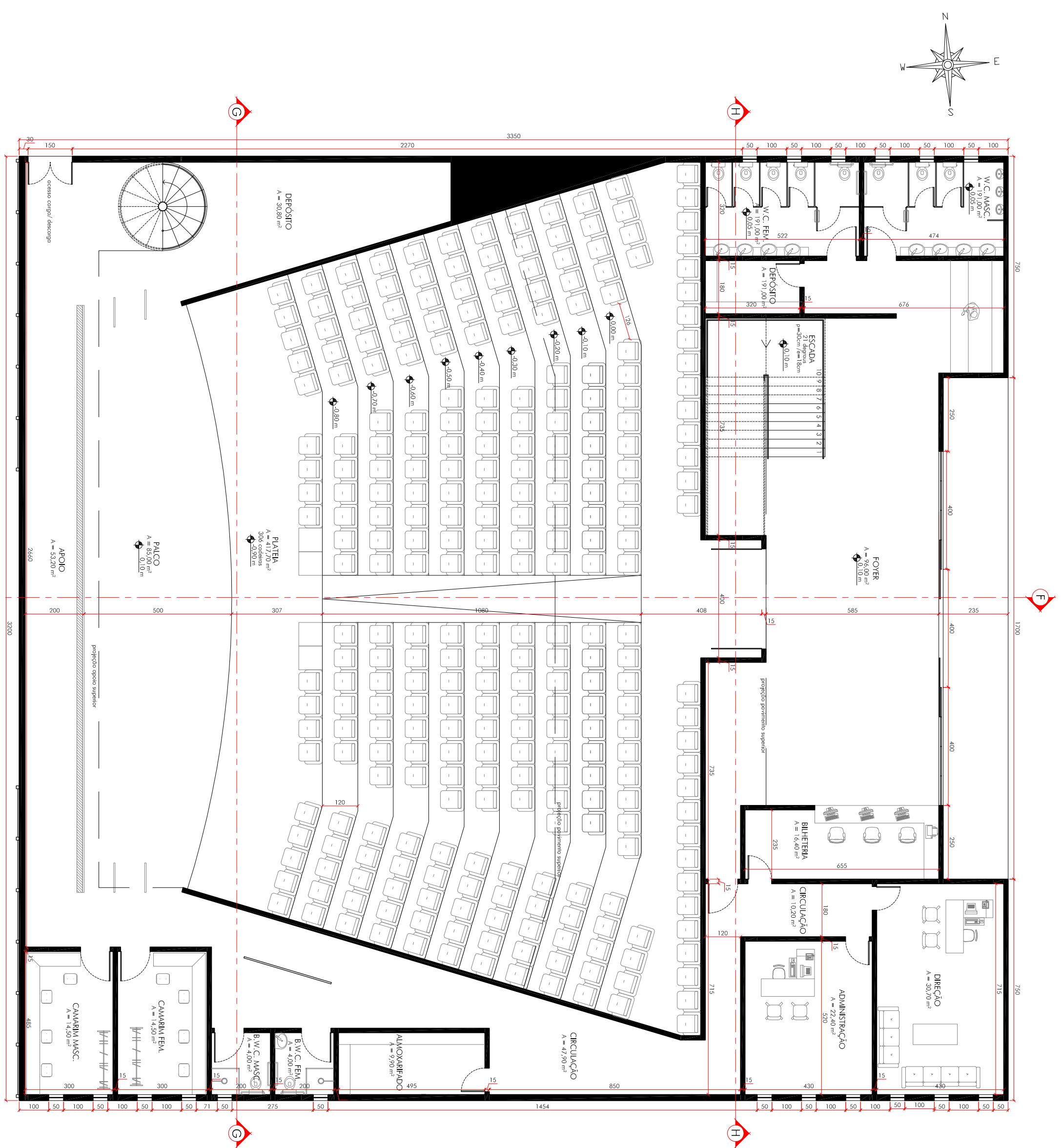


Planta Baixa | Centro de Educação e Cultura | 1º pavimento
Esc. 1/725

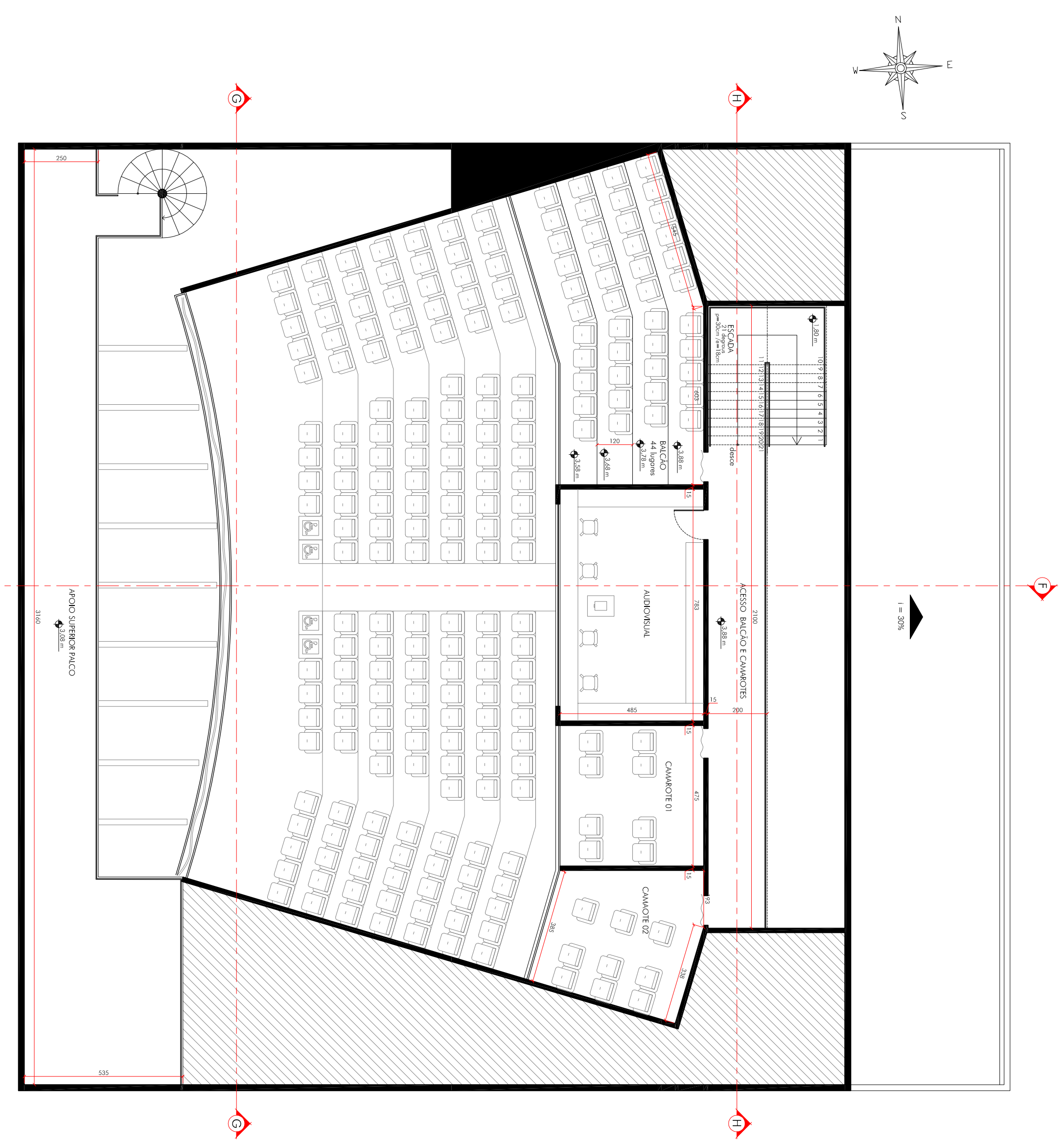


Planta Baixa | Centro de Educação e Cultura | 2º pavimento
Esc. 1/725

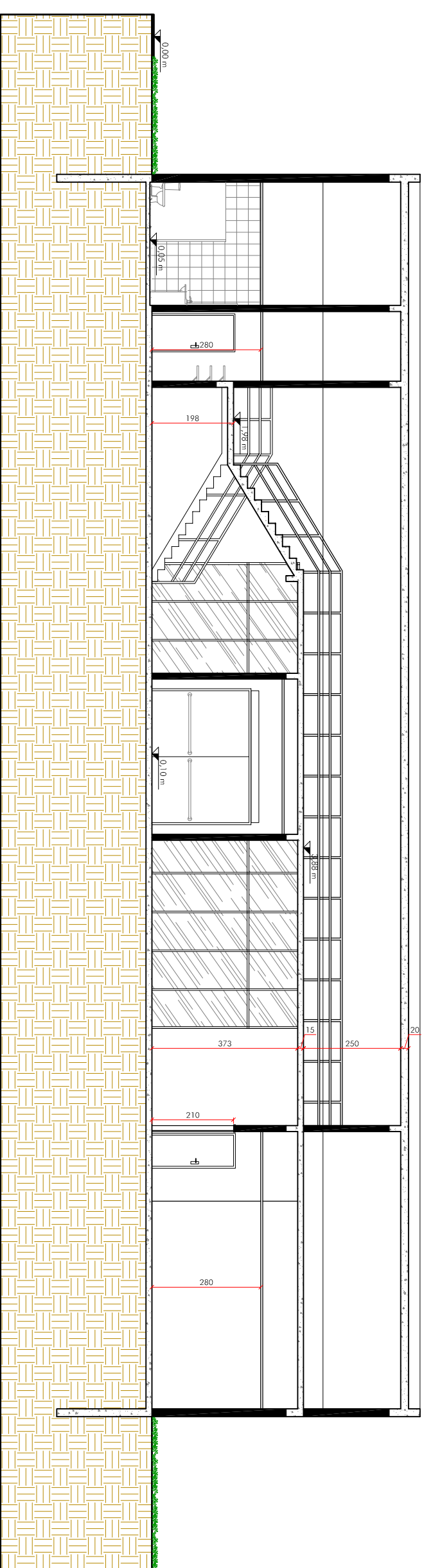




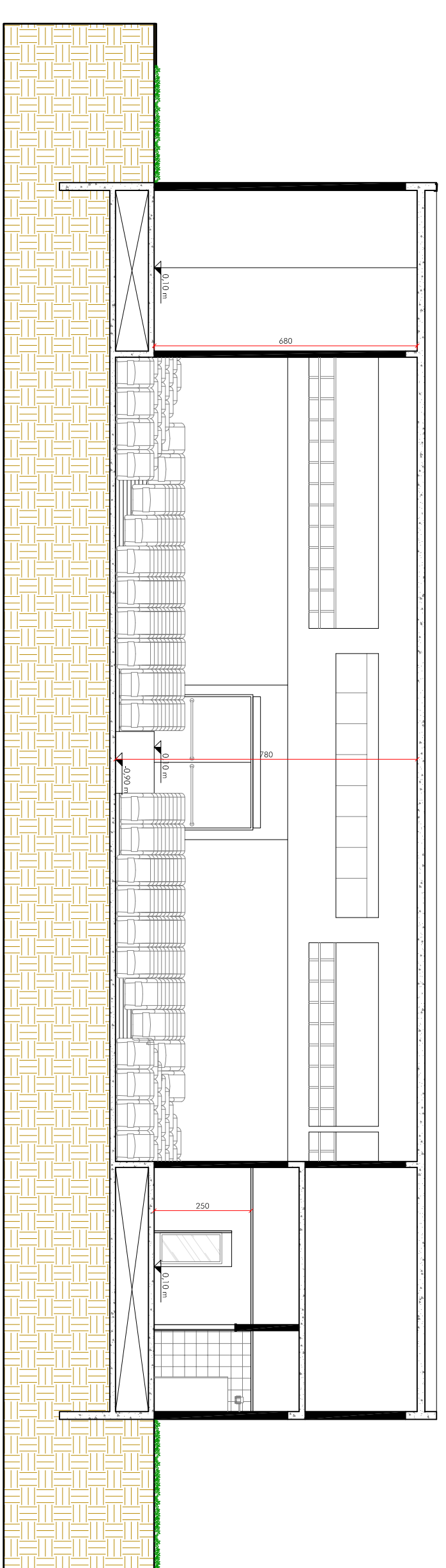
Plano Baixo | Auditorio
Esc. 1/175



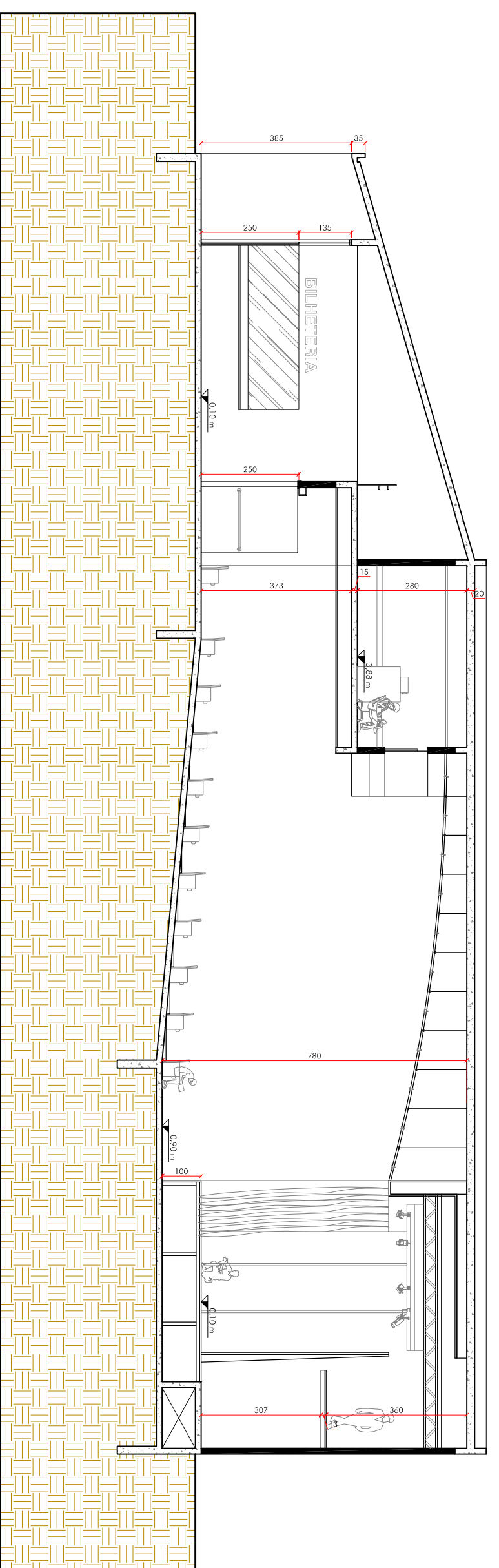
Plano Baixo | Auditorio | 1º Pavimento
Esc. 1/175



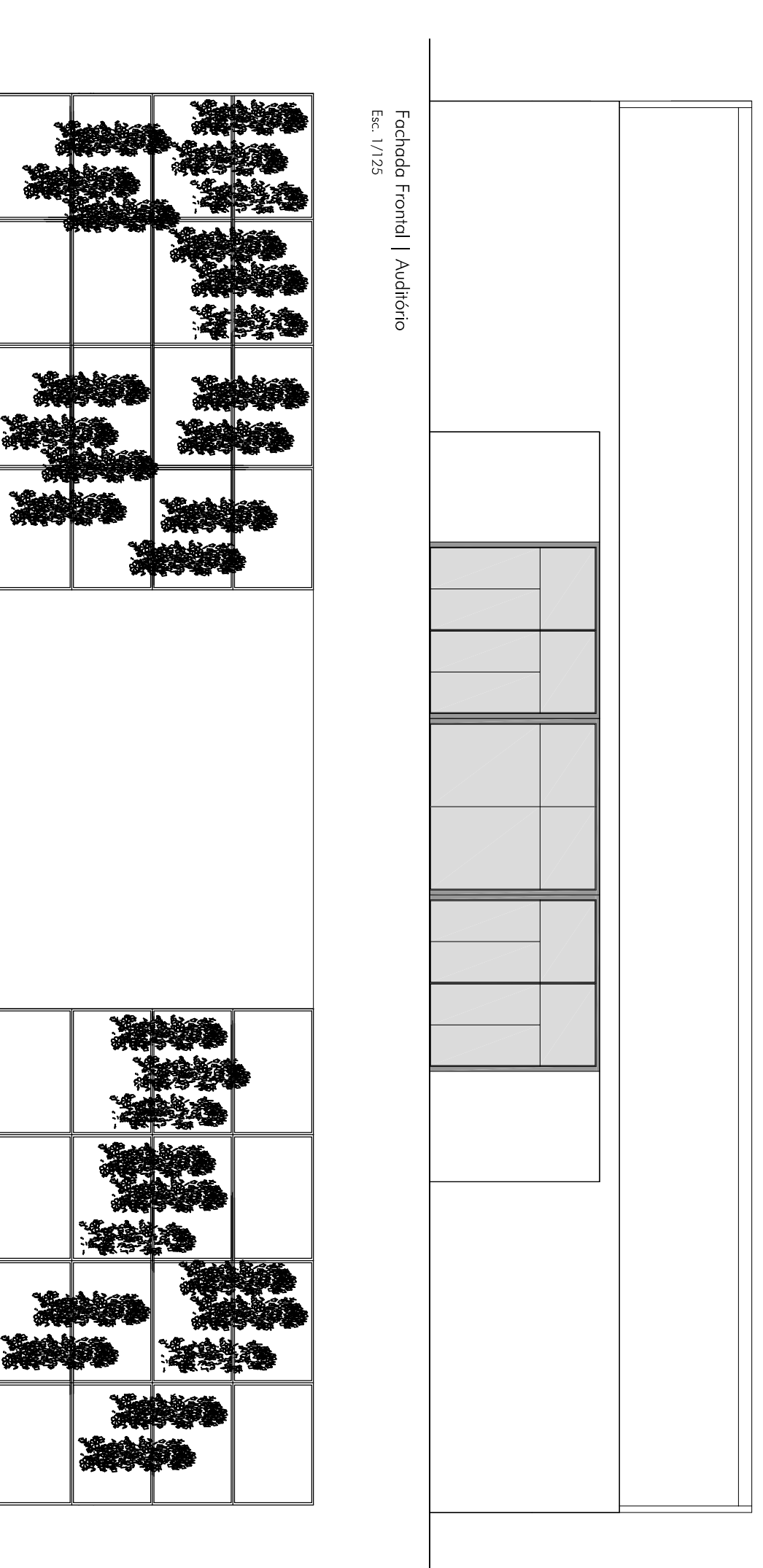
Core HH | Auditorio
Esc. 1/175



Core GG | Auditorio
Esc. 1/175

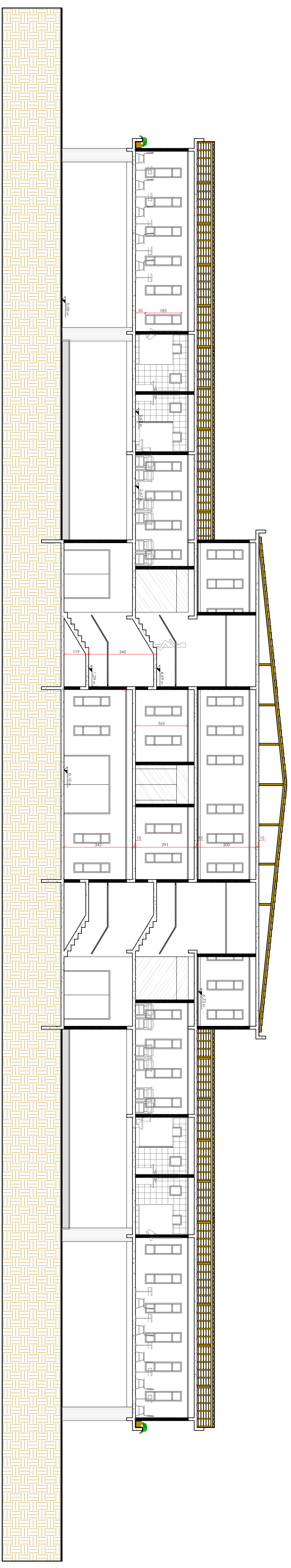


Core FF | Auditorio
Esc. 1/175

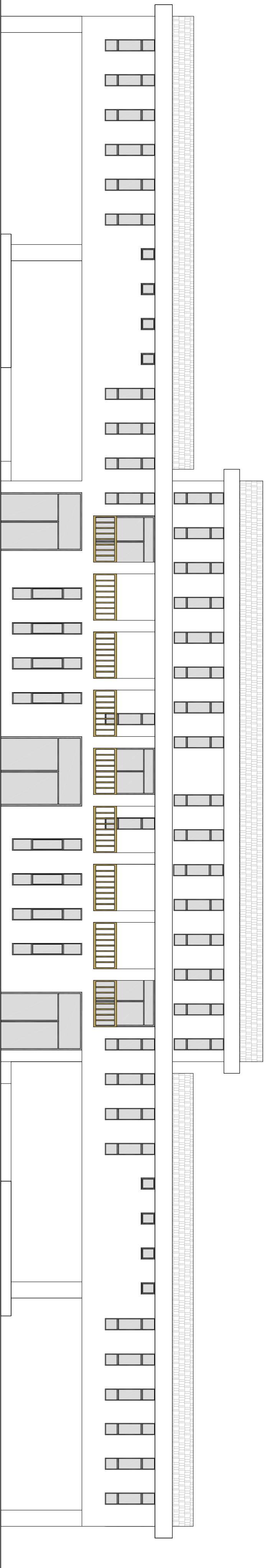


Fachada Frontal | Auditorio
Esc. 1/175

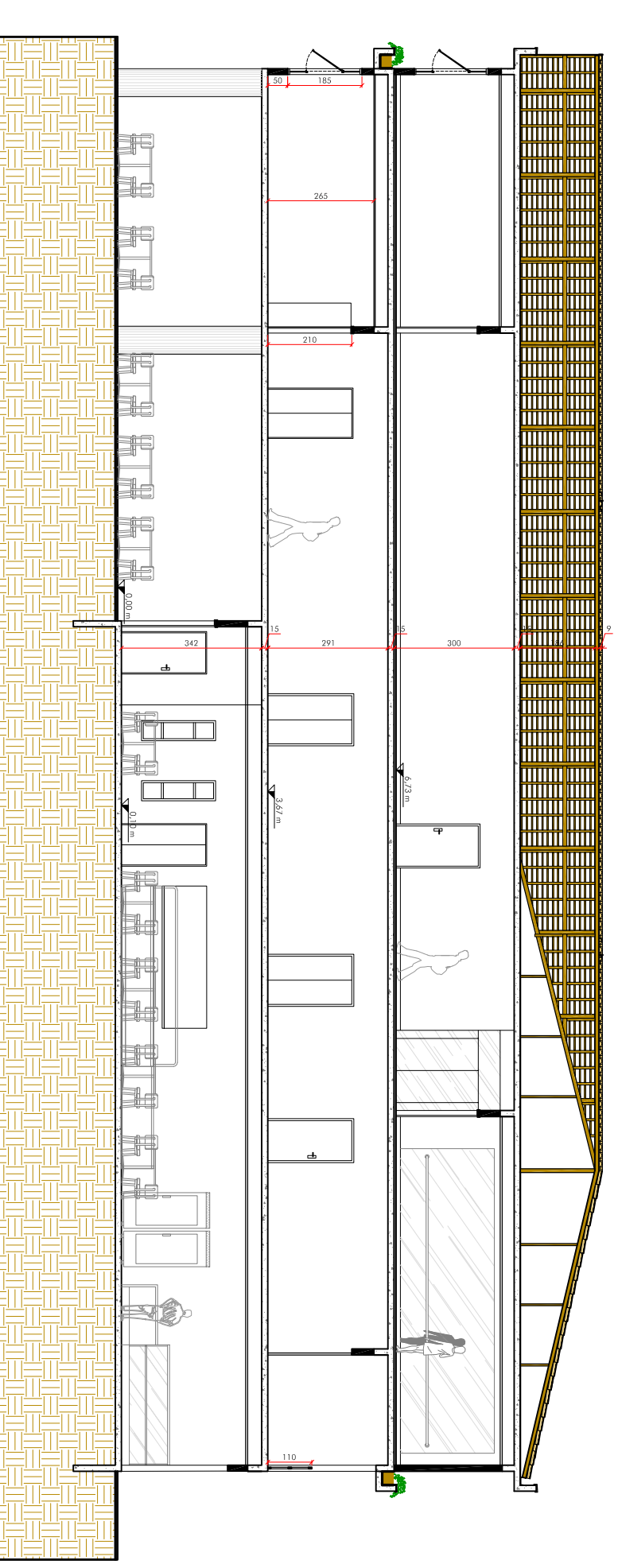
Fachada Fundos | Auditorio
Esc. 1/175



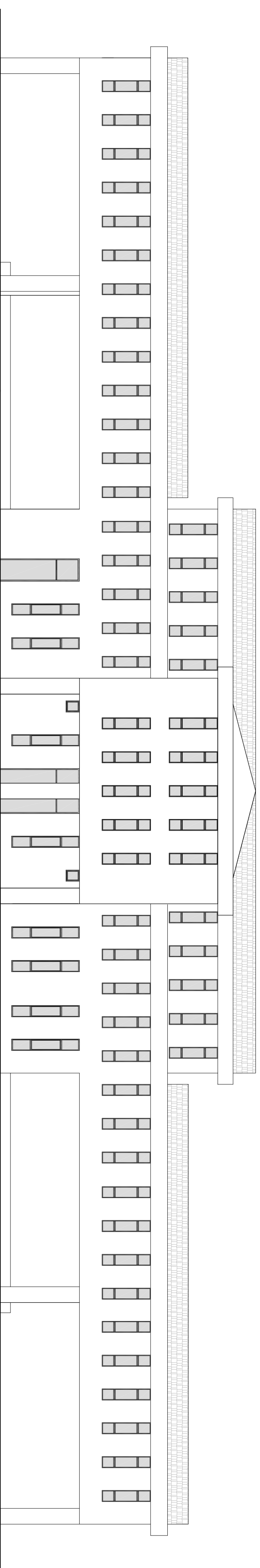
Corte EE | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125



Fachada Frontal | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125



Corte DD | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125

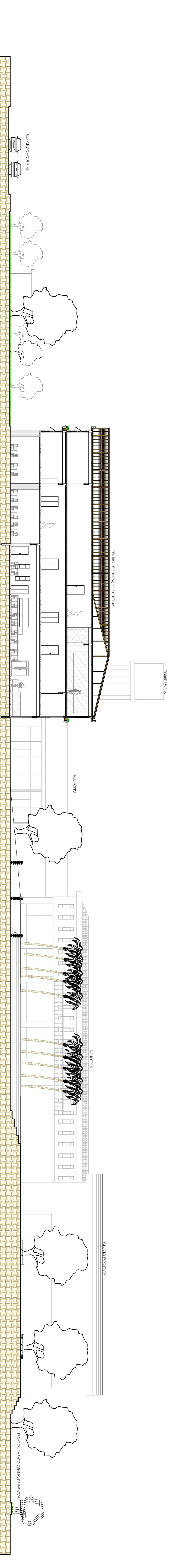


Fachada Fundos | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125

MATERIAIS

Pensando em custos e sustentabilidade, utilizei materiais fáceis de encontrar em Rodeio, que traduzissem bem plasticidade pretendida com os elementos da arquitetura trentina. Por isso, nos edifícios da Biblioteca e do Centro de Educação e Cultura, tem-se cobertura em telha cerâmica (plattas são comuns na região), esquadrias em alumínio (uma das indústrias em expansão do município), elementos de varanda, deck e bancos em pinus autoclavado (beneficiamento de madeira de reflorestamento em Rodeio).

Outro ponto importante é a utilização de vegetação existente na região na composição paisagística: Faras-de-voca (*Bauhinia variegata*) nos estacionamento; lenivás (*Syngrus romanzoffiana*) na marcação de eixos, quaresmeiros (*Tabouchina granulosa*), ipês-do-morro (*Tabebuia chrysotricha*), espirradeiras (*Nerium oleander*).

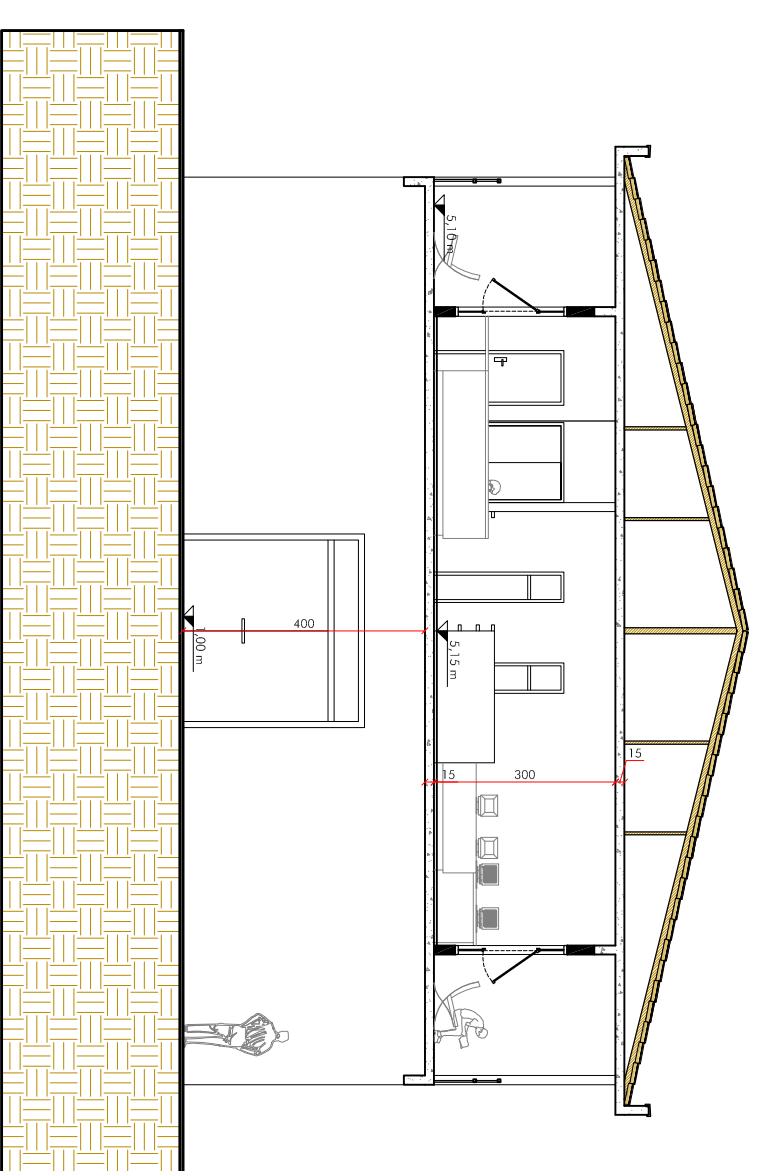


Corte CC | Geral
Esc. 1/250

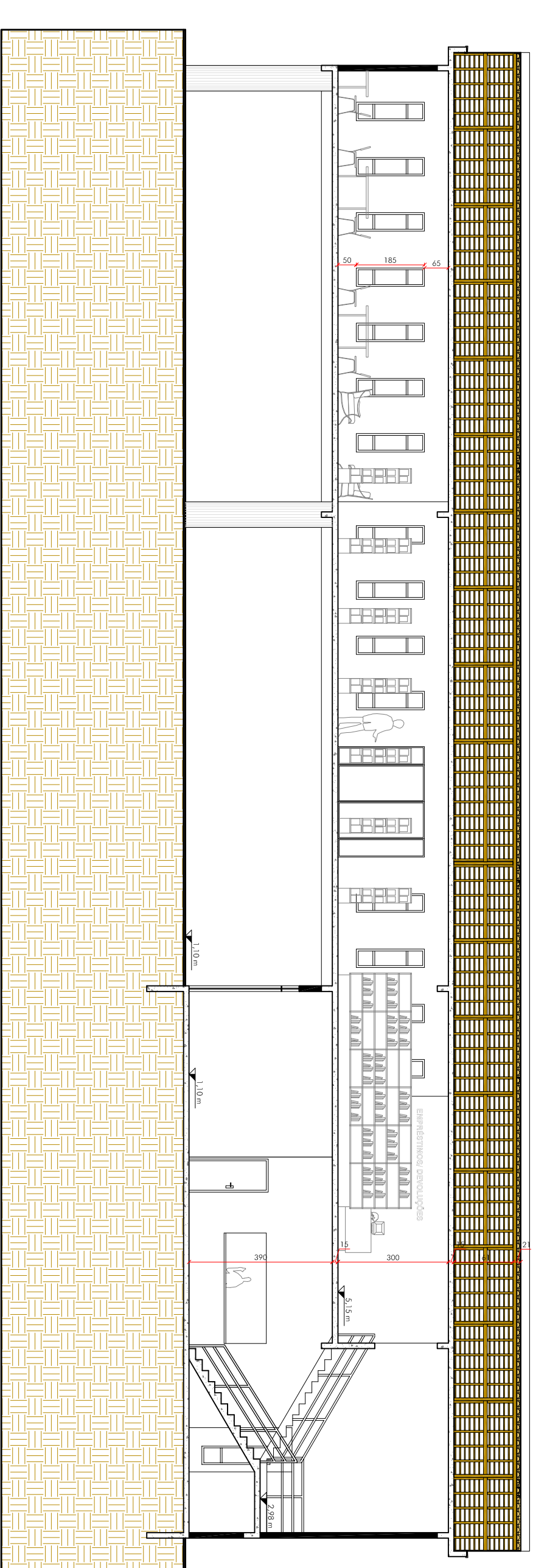
Sobre o boulevard: nasce do eixo entre a antiga entrada da Vila Italiana e a ponta oeste da quadra, e leva até o novo auditório.

O Auditório traz as funções de teatro e cinema agregadas, podendo ser utilizado pela comunidade para as peças de Páscoa e Natal tradicionais, para exibição de filmes (revitalizando a ideia de cinema em Rodaleio, que deixou de funcionar algum tempo atrás), apresentações e encontros em geral. Por exemplo, o Circolo Trentino de Rodaleio é a Sede dos Circoli Catarienses, mas o último encontro não ocorreu no município por falta de instalações adequadas, o que é resolvido com a criação deste espaço.

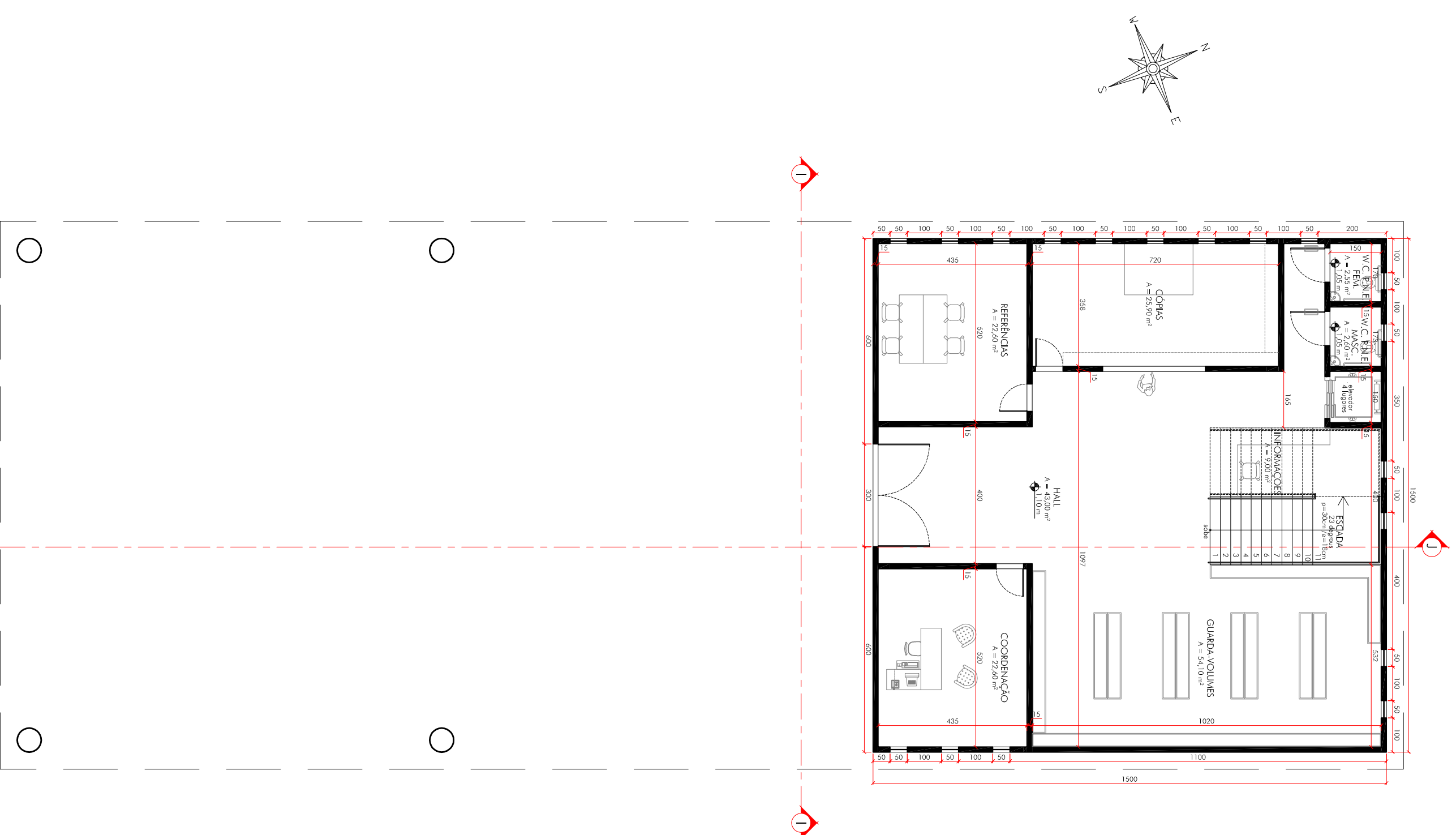
Ao lado do auditório, num nível mais elevado, está a biblioteca. Também com o artifício dos pilotis, que traz leveza à edificação, ao mesmo tempo que emoldura a paisagem do entorno e se ajusta com a ideia de permeabilidade de toda a implantação: um projeto para ser andado, caminhado. As instalações da biblioteca são de pequeno porte, mas permitem ampliação futura.



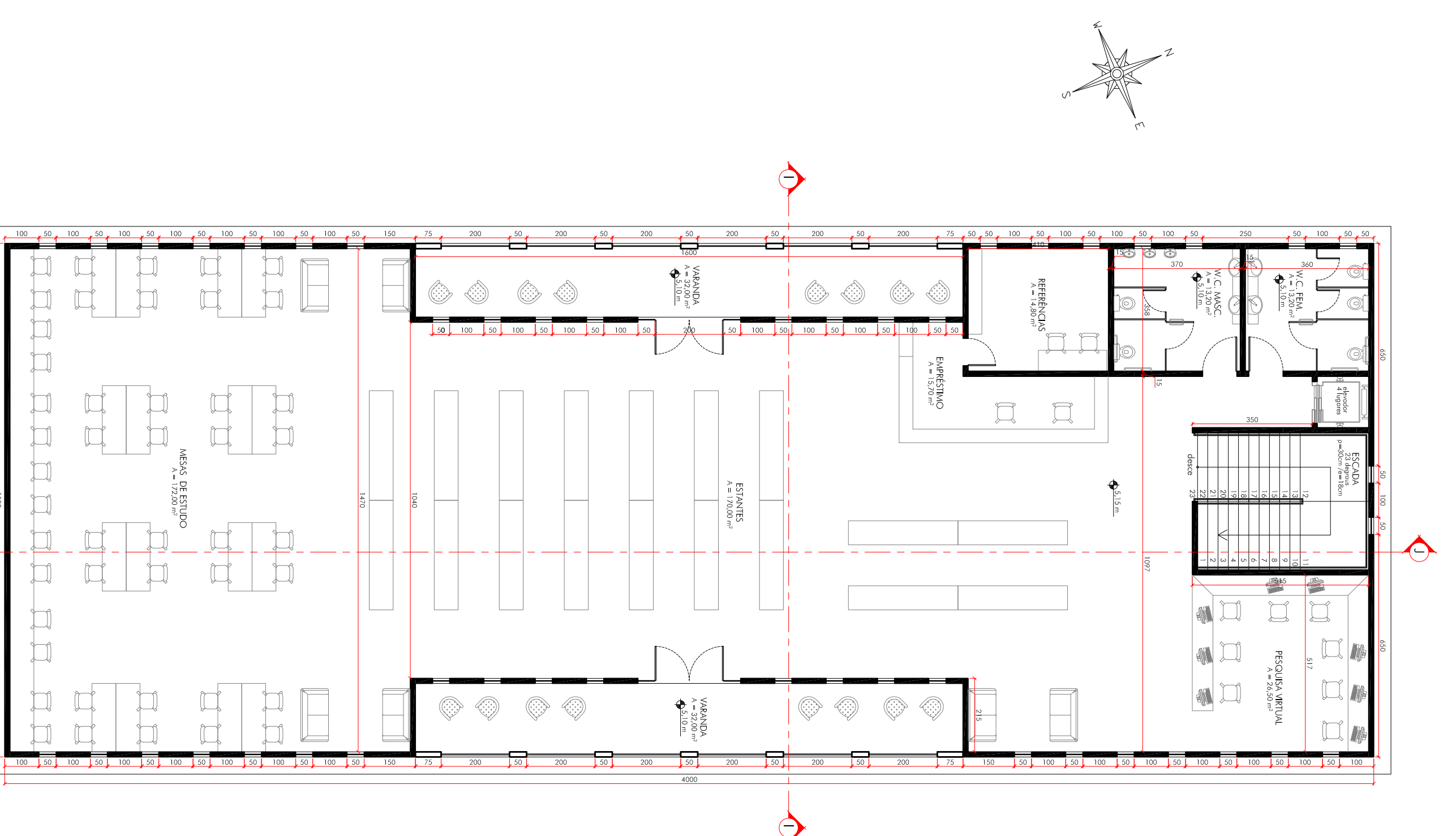
Corte II | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125



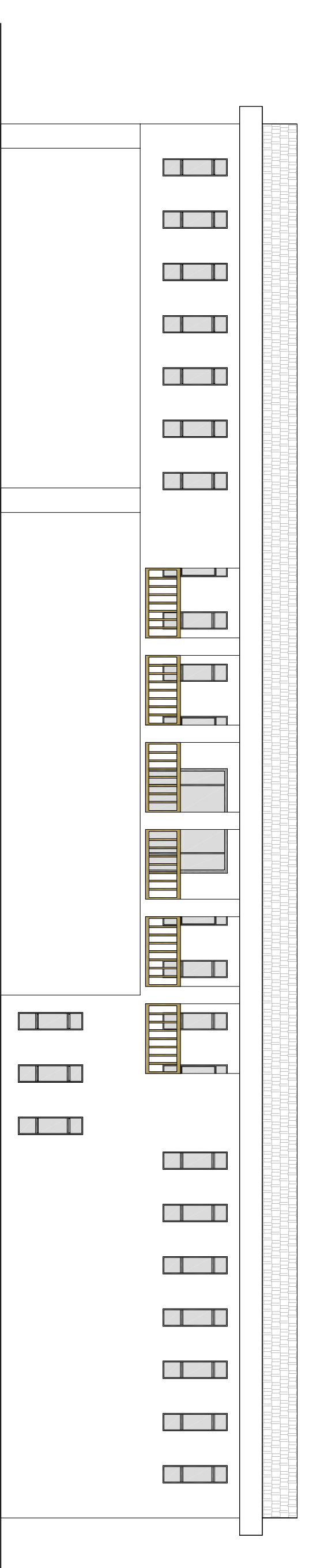
Corte JJ | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125



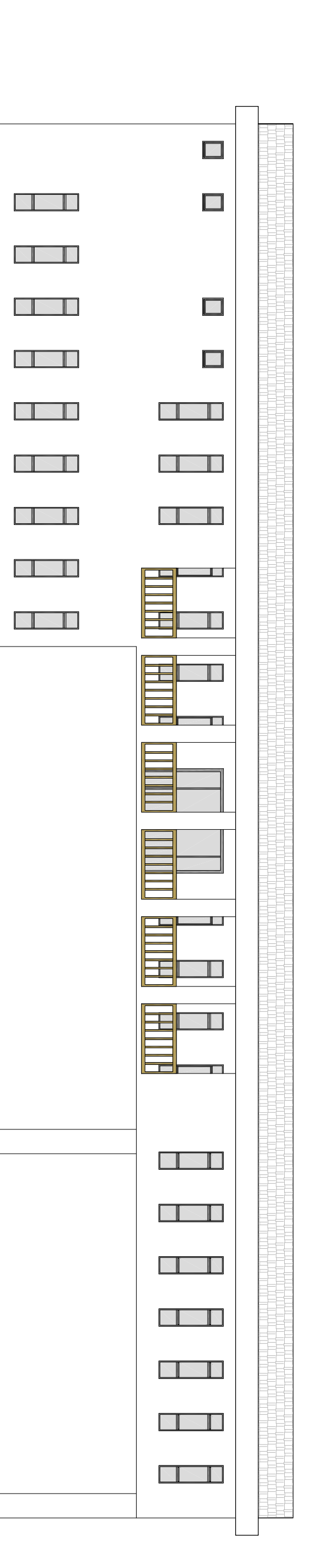
Plano Baixo | Biblioteca Municipal | Terreo
Esc. 1/125



Plano Baixo | Biblioteca Municipal | 1º Pavimento
Esc. 1/125



Fachada Frontal | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125



Fachada Fundos | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125

Entre a biblioteca e o Centro de Eventos criou-se um ginásio, que traz o esporte para dentro do Complexo e também dá suporte ao setor de eventos, se necessário, já que sua estrutura é muito similar a do galpão de eventos.

A Delegacia de Polícia foi relocada para a parte frontal da quadra, tendo visão de todo o Complexo para melhor controle da Segurança.

A ideia de trabalhar a Praça Central em níveis veio da proximidade com o rio, pensando-se na possível cheia deste. Acabou-se criando uma espécie de anfiteatro, trabalhando esta diferença de nível com degraus que se tornam estares, bancos, arquibancadas. Isso também possibilita o suporte da Praça na realização de eventos, tendo-se este espaço para atividades itinerantes.

Foram criados 3 bolsões de estacionamento: um geral, para servir todo o Complexo (mas mais voltado para o Centro de Eventos e o Ginásio), um para servir ao auditório, e outro para servir o Centro de Educação e Cultura, também pensando-se em carga/ descarga e acesso de P.N.E.

Os fundos do Auditório foram trabalhados para interagir com a praça que se criou: espelhos d'água, espaços de estar e a fachada verde que traz mutabilidade e quase uma interação com a paisagem. Além disso, a fachada cega que permanece no meio das fachadas verdes, pode ser utilizada como cinema ao ar livre, outra possibilidade de utilização da praça.

Por fim, a multiplicidade de funções acaba criando espaços dentro de espaços, transformando esta quadra num grande Complexo de atividades, propósitos ou não, que trazem nova vida a um local abandonado, qualificando Rodeio para os rodeseenses.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENNETCOSTTA, Marcus Levy Albino. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, ARQUITETURA E ESPAÇO ESCOLAR**. São Paulo: Ed. Cortez, 2005. 286p.

CARRÃO, Ana Maria Romero. **A RELEVÂNCIA SOCIAL DA SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE NO CONTEXTO DAS REDES DE COOPERAÇÃO, NUVA ECONOMIA GLOBALIZADA E ALTAMENTE COMPETITIVA**. UNIMEP, 2001 - tese de doutorado

HERING, Maria Luiza Renuux. **COLONIZAÇÃO E INDÚSTRIA NO VALE DO ITAÍAI**: o modelo correntense de desenvolvimento. Blumenau: Ed. do FURB, 1987. 334p.

MONSA. **ARQUITETURA DEL PAISAJE**: AGUA. Ed. Monsa, 2006. 192p.

MOSEK, Anita. **A NOVA SUBMISSÃO**: mulheres da zona rural no processo de trabalho industrial. Porto Alegre: EDIPAZ, 1985. Coleção Debate e Crítica. 128p.

NIERBUHR, Morlus. **ECOS E SOMBRAS**: memória operária em Brusque - SC no década de 50. Itajaí: Ed. Univali, 1999.

Secretaria de Cultura e Turismo do município de Rodeio, gestão 2005-2008 - Carlos Alberto Pegorelli/ Genor Girardi
todos os mapas foram cedidos pela Prefeitura Municipal de Rodeio através do arquiteto Antônio Ferrari e pela AMMW através do eng.º Vanessa Cristina de Sousa

ENDEBECOS ELETRÔNICOS VISITADOS

- <http://www.iteini.com.br/?pagina=home&idoma=port&uf=SC&cidade=9>
- <http://www.rodio.sc.gov.br/home/>
- <http://www.amimv.org.br/municipios/index.php>
- <http://www.ciobhering.com.br/9>
- <http://www.ajge.gov.br/cidadesat>
- <http://www.ifsc.edu.br>
- <http://www.sc.seneti.com.br>
- <http://www.dumimhanochi.com.br>
- <http://www.sindetel.com.br/>

